

Aplicação da *Técnica do Inventário Projetivo* por Participantes do *Colégio Invisível da Projeciologia*

Application of the *Projective Inventory Technique* by Participants of the *Invisible College of Projectiology*

Aplicación de la *Técnica del Inventario Proyectivo* por los Participantes del *Colegio Invisible de la Proyección*

Bruno Goulart de Oliveira¹, Giliarde Kultz², José Ribeiro³, Kátia Torres⁴, Vanessa Mazza⁵

1. Graduado em Engenharia de Computação e Mestre em Engenharia Elétrica. Voluntário da *Holomemória da Conscienciologia, setor da União das Instituições Conscienciocêntricas Internacionais* (UNICIN). Pesquisador do *Colégio Invisível da Projeciologia* (CIPROJ). 2. Estudante. Voluntário do *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); pesquisador do CIPROJ. 3. Designer instrucional e Professor. Graduado em Letras. Voluntário do IIPC; Pesquisador do CIPROJ. 4. Empresária. Graduada em Comunicação Social e Gastronomia. Voluntária do IIPC. 5. Farmacêutica industrial. Especialização em Farmácia clínica. Pesquisadora do CIPROJ.

ciprojologia@gmail.com

Palavras-chave

Autopesquisa
Projeciografia
Recin

Keywords

Projectiography
Recin
Self-research

Palabras-clave

Autoinvestigación
Proyección
Recin

Resumo:

Este artigo visa apresentar o exemplo do uso grupal da técnica do inventário projetivo: conjunto de procedimentos de armazenagem, classificação, estudo e aproveitamento do conteúdo das experiências projetivas. O grupo foi composto por 6 projetores-cobaias no papel de pesquisadores integrantes do *Colégio Invisível da Projeciologia* (CIPROJ). A implementação da técnica teve como objetivo acessar o acervo pessoal projeção para selecionar uma projeção usada para alguma relevante tomada de decisão recinológica. A auto-organização e as revisitações constantes ao acervo projeção ao longo da vida humana constitui importante ferramenta de autopesquisa. Cada membro do grupo traz o seu relato projeção e projeção crítica para a autopesquisa projetiva.

Abstract:

This article aims to present the example of the group use of the *projective inventory technique*: a set of storage, classification, study and usefulness of the content of the projective experiences. The group was composed of 6 test subject projectors, researcher members from the *Invisible College of Projectiology* (CIPROJ). The implementation of the technique aimed to access the personal projection collection to select a projection that had been used in a relevant recinological decision making. Self-organization and constant revisiting of the projection collection throughout human life is an important tool for self-research. Each member of the group brings their projective and projective-critical report for the projective self-research.

Resumen:

Este artículo tiene como objetivo presentar el ejemplo del uso grupal de la *técnica del inventario proyectivo*: conjunto de procedimientos de almacenamiento, clasificación, estudio y aprovechamiento del contenido de las experiencias proyectivas. El grupo fue compuesto por 6 proyectores-cobayas en el papel de investigadores integrantes del *Colegio Invisible de la Proyección* (CIPROJ). La implementación de la técnica tuvo como objetivo acceder a la colección personal proyección para seleccionar una proyección usada para alguna relevante toma de decisión recinológica. La auto-organización y las visitas constantes a la colección proyección a lo largo de la vida humana constituyen importante herramienta de autoinvestigación. Cada miembro del grupo trae su relato proyección y proyección crítica para la autoinvestigación proyectiva.

Artigo recebido em: 31.12.2020.

Aprovado para publicação em: 30.04.2021.

INTRODUÇÃO

CIPROJ. A apresentação de relatos de projeções conscienciais lúcidas faz parte das atividades quinzenais do *Colégio Invisível da Projeciologia* (CIPROJ), visando à compreensão dos fenômenos projetivos.

Autopesquisa. Ao longo das reuniões foi percebida a necessidade de analisá-las a partir do enfoque no aprendizado evolutivo e na tomada de decisões.

Identificação. A participação dos integrantes no compartilhamento de relatos projetivos conduz à reflexão sobre escolhas e posturas proexológicas, gerando benefícios para os pesquisadores.

Metodologia. A metodologia utilizada para a pesquisa foi baseada na aplicação grupal da técnica do inventário projetivo. As etapas consistem em: consultar o acervo pessoal de registros projetivos; escolher um ou mais relatos projetivos com potencial de aprendizado para compartilhar com o grupo; compartilhar as decisões tomadas a partir da experiência; e, compilar e sintetizar os aprendizados do grupo.

Objetivo. O trabalho tem por objetivo discorrer sobre a implementação da técnica do inventário projetivo a fim de estimular o melhor aproveitamento das experiências projetivas grupais, tendo em vista a autopesquisa e a adoção de posicionamento para a tomada de decisões recinológicas.

Seções. Este artigo está dividido em 3 seções:

1. **Inventário Projetivo:** explicação da técnica do inventário projetivo.
2. **Relatos:** apresentação de projeciografia e projeciocrítica de 6 pesquisadores, dentre eles os 5 autores deste artigo e o relato do colega Pedro Siqueira, pesquisador do CIPROJ, incluído mediante autorização.
3. **Resultados:** síntese de aprendizados grupais.

I. INVENTÁRIO PROJETIVO

Técnica. A *técnica do inventário projetivo* consiste em conjunto de procedimentos de armazenagem, classificação, estudo e aproveitamento do conteúdo das experiências projetivas, catalogando e armazenando constantemente os conteúdos projetivos e recinológicos.

Acervo. O acervo do inventário projetivo, além de possuir as projeciografias e projeciocríticas do pesquisador, pode conter observações escritas ou gravadas, recortes de notícias quando apresentam sincronidades com as vivências projetivas, anotações de cursos e conversas, dentre outros. A técnica foi mencionada em publicação anterior por uma das autoras do presente artigo (Torres, 2020, p. 236).

Objetivos. Um dos objetivos é facilitar ao projetor reconhecer o valor da experiência fora do corpo como alavanca otimizadora da lucidez, capaz de contribuir para tomada de decisões multidimensionais.

Relatos. Revisitar periodicamente os relatos guardados com a devida projeciocrítica pode representar valorização de oportunidade evolutiva. A matéria-prima do projetor é a sua vivência projetiva seguida de depuração intra e extrafísica, através da escrita, corroborada pelo ciclo projetivo (Vieira, 2008, p. 398).

Decisões. Um dos aspectos vantajosos e pragmáticos da experiência fora do corpo é facilitar a autoconscientização multidimensional, diminuindo a distância entre fatos e parafatos e desta forma melhorar a tomada de decisões no cotidiano.

Aproveitamento. O compartilhamento de relatos e o respectivo estudo promove aprendizado entre os pesquisadores, agilizando a aquisição de ideias de como enfrentar novas situações ou mesmo situações antigas intra e extrafísicas, cujos resultados não eram satisfatórios. Assim, o autoexperimentador tem mais alternativas para lidar com situações similares.

Exemplo. Por exemplo, ao ler o relato onde um colega descreve com detalhes um laboratório extrafísico, aquele que ainda não teve a experiência pode ter mais lucidez e mais elementos para identificar a referência semelhante e com isso aproveitar para aprender com a experiência do colega. Outros colegas que nunca tiveram experiência parecida podem se sentir curiosos e motivados para vivenciar tal ocorrência também.

II. RELATOS

Estruturação. São apresentados em ordem alfabética do nome dos autoexperimentadores uma coletânea de 6 relatos projetivos, feitos na primeira pessoa do singular a fim de manter a fidedignidade com os registros dos pesquisadores.

Apresentação. A apresentação dos relatos está estruturada em 7 itens, apresentados a seguir em ordem lógica para as análises estabelecidas neste estudo:

1. **Projeto.** Nome do projetor, com a identificação do pesquisador autoexperimentador.
2. **Título.** Apresentação da ideia principal do relato.
3. **Contexto.** Descrição geral da situação na qual as vivências ocorrem.
4. **Resumo.** O resumo da experiência projetiva e suas sincronidades.
5. **Decisão.** Os comportamentos e ações suscitados pela experiência.
6. **Reflexão.** As ideias e hipóteses derivadas da vivência parapsíquica e consequente tomada de decisão.
7. **Interdisciplinaridade.** Correlações denotadas entre disciplinas da Conscienciologia, trazendo o nome das especialidades, em ordem de proximidade com a ideia principal.

RELATO 1

Projeto. Bruno Goulart de Oliveira.

Título. Autodefesa parapsíquica lúcida.

Contexto. No mês de dezembro de 2020 estava em viagem, e, apesar do ambiente novo, decidi manter a tenepes. Entre 17 e 23 de dezembro, tive série de experiências envolvendo projeções conscienciais e sincronidades sobre o uso das técnicas de defesa bioenergética em 2 situações: no confronto com consciências energívoras e na prevenção de vampirização extrafísica.

Resumo. *No dia 17, após a sessão diária de tenepes, percebi uma consciex tentando se passar por pessoa conhecida e íntima a fim de me vampirizar. Consegui ficar lúcido e instalar estados vibracionais (EVs), removendo-a da minha psicofera e mantendo postura de autodefesa. Pela manhã, tive seis projeções consecutivas, onde percebi as diferentes estratégias dela para se aproximar. Na última projeção, envolvi intencionalmente a consciex em minha psicofera e instalei um EV enquanto a segurava, até que percebi o desacomplamento forçado e imperativo provocado pelo choque bioenergético. À noite, retomei a leitura que fazia do livro “Nosso Lar”. Sincronicamente, o título do capítulo era “Vampiro”. Nos dias seguintes, fiquei mais atento às sinaléticas. Na noite do dia 22, projetei-me e percebi novamente a aproximação de consciexes com intenção de vampirização. Deitei-me com minha parceira e exteriorizei muita energia, visando nosso encapsulamento e blindagem do local. Embora eu ainda percebesse a presença das consciexes, notei que elas não conseguiam penetrar o ambiente. Ao despertarmos, minha parceira relatou ter percebido a presença de 3 consciexes, ávidas, que tentavam dar-lhe sugestões mentais. Na experiência, ela tentava manter a própria ortopensenidade, mas havia forte imposição de exopenses. Porém, em dado momento ela repetiu o que lhe foi sugerido e as consciexes riram e debocharam. Quando isso aconteceu, ela recobrou a lucidez. Apesar da*

tentativa de intrusão, não conseguiram penetrar no campo. Após conversarmos, refleti sobre a experiência e percebi que precisava cuidar mais do ambiente de dormir e da tenepes. Enquanto refletia, minha parceira fez um comentário semelhante, corroborando a reflexão.

Decisão. A fim de assumir maior comprometimento com a autodefesa bioenergética, o projetor-autor inseriu uma cláusula no código pessoal de cosmoética, propondo a exteriorização com intenção de autodefesa antes de dormir e antes da tenepes, principalmente em ambientes novos.

Reflexão. A aplicação do conhecimento das sinaléticas energéticas pessoais, das técnicas projetivas e das manobras energéticas, tal como o EV, o encapsulamento energético e a blindagem energética dos ambientes são necessárias à autodefensibilidade parapsíquica.

Interdisciplinaridade. Tenepessologia; Desassediologia; Parasseguranciologia.

RELATO 2

Projetor. Giliarde Kultz.

Título. Extrapolação vibracional pré-CIP.

Contexto. Estava há cerca de dois meses frequentando assiduamente o *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC), em São Paulo, SP, indo às palestras de sexta e sábado, a praticamente todos os eventos e ficando no *Pesquisarium* para estudar após as palestras. Tinha interesse em fazer o *Curso Integrado de Projeciologia* (CIP) da instituição, mas estava relutante devido ao valor.

Resumo. Cheguei em casa por volta de 16h com o soma cansado devido às atividades físicas realizadas. Deitei-me para descansar aproximadamente às 17h, porque às 19h iria participar da aula gratuita do CIP. Despertei sem conseguir me movimentar, em estado de catalepsia projetiva, senti meu corpo inteiro vibrando intensamente e pulsações fortes no frontochacra. Conseguia observar todo meu quarto, as cores estavam mais vivas e luminosas. Olhei para os pés da minha cama e vi o contorno de um corpo. Tive medo por pensar ser uma consciex assediadora e passei a exteriorizar energia, não surtindo nenhum efeito. Em seguida, houve uma mudança de cenário: eu estava na cozinha da casa dos meus pais. Ao me perceber naquele local, falei: “Nossa, eu estava vibrando agora há pouco”, e voltei instantaneamente para o meu quarto, na mesma condição anterior: em catalepsia projetiva, estado vibracional intenso e o frontochacra pulsando. De repente, escutei uma voz recitando o mantra “Aummmmm” seguida de centenas de vozes que recitavam novamente o mesmo mantra “Aummmmm”. O som das vozes fazia um movimento circular preenchendo todo o quarto. Após acordar, sentia o estado vibracional intensamente por todo o soma. Vi, aos pés da cama, um paletó pendurado e compreendi ser isso o que anteriormente pensava ser a consciex. Levantei-me com dificuldade, por estar sentindo a vibração, que ainda durou aproximadamente trinta segundos. Após cessar a vibração, percebi-me mais leve, com uma sensação de paz íntima e grande bem-estar.

Decisão. Fazer o *Curso Integrado de Projeciologia*.

Reflexão. O esforço e engajamento cosmoético no estudo do paradigma consciencial e da Projeciologia gera saturação mental, predispondo a conscin às vivências projetivas e possíveis aportes de amparadores interessados na evolução e no desenvolvimento do potencial interassistencial.

Interdisciplinaridade. Extrapolaciologia; Parafenomenologia; Amparologia.

RELATO 3

Projetor. José Ribeiro.

Título. Autoconscientização multidimensional.

Contexto. Após parar de frequentar determinada instituição religiosa, refletia a respeito de minha necessidade de ajudar os outros e minha conexão com Deus.

Resumo. *Percebi-me volitando pela cidade de Bragança, PA, em 2015. Volitava pela cidade e transmitia algo às pessoas que fazia bem a elas. Aos poucos fui percebendo um bem-estar enorme e então notei dois seres invisíveis de cada lado e começamos a conversar mentalmente. Eles pediram para conversar comigo. Eu os levei a certo local, onde chegamos em fração de segundos. Ao sentar ao lado deles, dei-me conta de que meu corpo estava deitado, dormindo na cama e que eu estava ali, manifestando-me em ambiente projetivo, acessando a capacidade de manifestação a um nível mais arrojado: associação de pensamentos muito rápida, influência sobre a matéria daquele ambiente extrafísico e percepções avançadas dos sentidos. Lucidez maior do que na vigília física ordinária. Essa foi minha primeira projeção lúcida.*

Decisão. Essa experiência apresentou a realidade da projeção da consciência para fora do corpo físico, a manifestação na dimensão extrafísica e comprovação da vivência com consciências de padrão energético mais sutil, positivo, fraterno, isento e assistencial, na perspectiva do projetor. Conhecer, atuar e estar de posse, que na ocasião foi percebido pelo autor como um veículo de manifestação diferente do corpo físico com sentidos expandidos. A visão sobre como ajudar alguém, como relacionar-se com as questões religiosas de assistência, para além das formas sectárias de instituições e dos contornos do corpo. A falta da instituição encerrou. Depois dessa projeção, o pesquisador decidiu não participar mais de nenhuma religião.

Reflexão. Estar ciente da existência da realidade extrafísica modifica a forma como se pode lidar com o cotidiano intrafísico. As sutilezas das percepções extrafísicas começam a ter importância. A limitação do corpo interfere na perda de conhecimentos dessas sutilezas e o trabalho de energias se mostra um recurso assistencial capaz de atrair consciências sutis e positivas no auxílio ao outro.

Interdisciplinaridade. Volitaciologia; Assistenciologia; Autoconscientizaciologia.

RELATO 4

Projetora. Katia Torres.

Título. A casa transparente.

Contexto. O período de 2018 e 2019 evidenciou importante ciclo de reciclagens intraconscienciais vivenciadas por esta pesquisadora redirecionando a próxis. Concomitantemente, 2 fatos acachapantes ocorreram: 1 acidente vascular cerebral (AVC) sem sequelas e o luto pela dessoria do irmão. Os dias anteriores à projeção relatada foram difíceis, muita pressão holopensênica relacionada à dessoria, com padrão de tristeza, culpa e impotência. Buscou-se, entretanto, ações para manter a higidez holopensênica, entre as quais: prática de exercícios físicos e bioenergéticos, relaxamento psicofisiológico e assistir tertúlias diárias.

Resumo. *Em 17.06.2019, após a tenepes, tive a rememoração imediata e em bloco da projeção. Eu me encontrava em local de natureza farta e céu estrelado. Tinha a sensação de estar ali como participante de um grupo, mas não conhecia ou reconhecia seus integrantes. Ao admirar a noite, percebi que havia uma casa suspensa no ar, qual bolha de sabão gigante, toda brilhante e transparente, como se fosse de vidro. Ela se locomovia lentamente, consciexes entravam e saíam volitando. Eu acompanhei seu trajeto até que ela desaparecesse. Voltei-me para uma senhora que estava próxima a mim e perguntei se tinha visto a casa, depois perguntei ao grupo, mas ninguém tinha percebido. Em 17 de julho 2019 inscrevi-me no Programa de Desenvolvimento Parapsíquico Avançado (PDPA) para fazer o curso de imersão no Campus IIPC de Saquarema – RJ. Durante o curso, enquanto conversava com os colegas à noite, comentei sobre a beleza do céu naquele momento. Percebi então, a relação com a projeção citada a qual passou a fazer mais senti-*

do. Ali estava o grupo de pessoas que acabara de conhecer no evento, e a natureza farta típica do Campus IIPC em Saquarema. Perguntei-me se a casa transparente também estaria ali. Comentei com o grupo sobre a projeção e pensamos na possibilidade de termos nos encontrado projetados, antes do curso. Esta hipótese ganhou força no último dia do curso, quando a coordenadora do Campus começou a contar a experiência que, segundo ela, ocorreu no Parapacificarium, o qual ficava suspenso justamente próximo ao local visto na projeção. Rabisquei o desenho dele em uma folha de papel e ela confirmou a semelhança entre a minha percepção e a dela.

Decisão. O posicionamento íntimo em relação à proéxis culminou na referida projeção. A hipótese levantada é de ser consequência do curso PDPA, cujo materpensene é resgatar o ego intermissivo. A projeção conjunta pode ter sido encontro extrafísico (encontrex) com os futuros colegas de curso.

Reflexão. A pressão holopensênica foi apaziguada durante o curso e na sequência, a assistência ao irmão foi assertiva. A autora, ao assumir o ego intermissivo, assumiu também a projeção como ferramenta essencial à execução da proéxis e acelerador das recins. A abertura do *Grupo de Pesquisas Conscienciológicas* (GPC) Projeciologia e a participação no *Colégio Invisível da Projeciologia* também estão relacionadas ao materpensene projeciológico da pesquisadora.

Interdisciplinaridade. Laboratoriologia; Recinologia; Sincronismologia.

RELATO 5

Projetor: Pedro Siqueira.

Título. A criança.

Contexto. Na época o autor estava tranquilo. Era fim de ano e período de festas. O tema mudança estava presente.

Resumo. *Despertei projetado no IIPC de São Paulo, com aquela cognição superior, característica de quando estamos projetados. Senti que as consciexes que lá estavam me olhavam entendendo a minha situação e deixaram-me à vontade para passear por lá. Comecei então a caminhar e reparei que parte do IIPC extrafísico é diferente do intrafísico; tenho na minha memória vários detalhes: não havia escada, mas tinha o segundo andar, no local da escada existia um ambiente de triagem energética. Lá, identifiquei uma conscin voluntária projetada que me apresentou o local e a sua funcionalidade. Reparei também que no extrafísico a parte da frente é bem maior, inclusive a recepção é no segundo andar sugerindo a chegada por volitação; também pude visualizar uma mesa semicircular no para-ambiente. Terminada a visita, foi-me indicada a saída. Quando comecei a caminhar, uma linda menina loirinha com a aparência de 6 anos, pegou na minha mão e me acompanhou até a saída. De repente, ela parou e me disse, com um rostinho de preocupação: “Pai, eu não morri, estou viva!”. Estas palavras me impactaram, pois foi como lembrar de algo terrível e uma profunda agonia tomou conta de mim, eu disse a ela: “Não, a minha filha morreu!”, após essa afirmação entrei numa espécie de paracomatose e voltei para o corpo. Despertei com uma sensação horrível, que ainda hoje, quando eu evoco a cena me traz um profundo mal-estar e caso eu insista na lembrança, de-sequ岸bro-me emocionalmente.*

Decisão. A fim de buscar a autossuperação emocional, decidi expor meu relato.

Reflexão. A possível rememoração de retrotrauma pode motivar interesse no aprofundamento da seriexialidade e no despertamento de trafores possibilitando a superação de bloqueios psicossomáticos levando às recins.

Interdisciplinaridade. Paravisitologia; Reencontrologia; Retrotraumatologia.

RELATO 6

Projetor: Vanessa Mazza.

Título. Reunião de planejamento assistencial policármico.

Contexto. Durante a mobilização básica das energias (MBE) antecedendo a projeção, esforcei-me em aplicar a técnica de rememoração de palavras-síntese do conteúdo da paravivência.

Resumo. *Em 28.12.2020, antes de dormir, fiz a MBE e instalei o estado vibracional (EV). Sinto que adormeci logo. Em dado momento, tive a lucidez de que estava projetada e identifiquei o para-ambiente como sendo específico para se dar palestras ou aulas, onde comecei a tomar consciência da situação. O ambiente lembrava um pouco o “Tertulianum”, mas parecia menor. Em grande tela branca, a ministrante apontava os elementos estratégicos do projeto, já em execução. Ao examinar o ambiente, eu tive a parapercepção do local estar cheio, detectei 5 conscins projetadas, assistindo à palestra. O assunto parecia familiar, o tema sobre policarmalidade estava sendo relacionado às estratégias financeiras beneficiando um determinado grupo carente aqui no Brasil. Veio-me a informação de que era sobre a organização econômica para a elaboração e / ou manutenção de aporte financeiro a determinada instituição. Entendendo do que se tratava o projeto, comecei a questionar minha presença no local, pois o assunto não tinha nenhuma similaridade ou relevância com a minha área de atuação profissional. Percebi a importância da experiência proporcionada, então, antes de perder a lucidez, fixei-me em uma sigla exposta na grande tela branca, FGTS e o movimento era em prol do trabalhador rural. Ao retornar ao intrafísico, a sensação era de perpassar por várias dimensões da multidimensionalidade; percebi a limitação da dimensão intrafísica, sentia o paracérebro se comprimir na caixa craniana. Esforcei-me para lembrar da sigla, seria o ‘start’ para a rememoração do experimento, continuei fixando: FGTS, específico para o trabalhador rural. Antes da coincidência dos veículos holossomáticos, percebi a ameaça de intrusão por uma consciex querendo interferir, distraíndo-me para perder o foco rememorativo. Assim que foi descoberta, retirou-se.*

Decisão. A autora decidiu predispor-se à manutenção do abertismo traforístico, reconhecendo novas especialidades interassistenciais. Também buscou melhorar a blindagem energética do ambiente, a fim de salvaguardar os resultados dos experimentos.

Reflexão. Por não ser uma área de atuação comum, a autora assume a hipótese de cada consciência possuir múltiplas habilidades e extenso acervo cognitivo, adquiridos ao longo da seriéxis. Todos os recursos, dentro do paradigma consciencial, podem e devem ser usados em prol da assistência. A predisposição assistencial e o emprego lúcido do parapsiquismo podem ser ingresso valioso à participação das redes de amparadores extrafísicos.

Interdisciplinaridade. Policarmologia; Mnemotecnologia; Paracolegiologia.

III. RESULTADOS

Síntese. As reflexões sobre relatos ressaltam a necessidade destas 3 condições, dispostas em ordem alfabética e seguida de consequências observadas nas experiências dos autores:

1. **Amparabilidade.** O estudo da Projeciologia e o detalhismo multidimensional favorecem o amparo;
2. **Autodefensibilidade.** As manobras de defesa bioenergética ajudam no desassédio extrafísico;
3. **Projetabilidade.** A projeção consciente pode servir no enfrentamento de retrotraumas, na vivência consciente de lutos, na validação das autopesquisas e como meio de empoderamento cosmoético.

Premissa. A Projeciologia (Vieira, 1986) foi a primeira especialidade proposta por Vieira, sendo disciplina basilar da Conscienciologia, a qual é alicerce do paradigma consciencial. Por isso, a princípio, estabeleceu-se relação de interdisciplinaridade com todas os demais subcampos científicos conscienciológicos.

Interdisciplinologia. Visando exemplificar a interdisciplinaridade da Projeciologia, cada relato projetivo foi correlacionado com 3 especialidades, totalizando 18, dispostas em ordem alfabética e seguida de síntese sobre a relação com a Projeciologia:

01. **Amparologia:** os amparadores de função da Projeciologia.
02. **Assistenciologia:** a assistência bioenergética a conscins e consciexes.
03. **Autoconscientizaciologia:** autoconscientização multidimensional do projetor lúcido.
04. **Desassediologia:** as manobras bioenergéticas de autodesassédio.
05. **Extrapolaciologia:** as extrapolações parapsíquicas patrocinados por amparadores.
06. **Laboratoriologia:** os laboratórios conscienciológicos multidimensionais.
07. **Mnemotecnologia:** o emprego técnico da memória extrafísica.
08. **Paracolegiologia:** a presença em reuniões de grupos de amparadores extrafísicos.
09. **Parafenomenologia:** as repercussões bioenergéticas durante a catalepsia projetiva.
10. **Parasseguranciologia:** as técnicas de encapsulamento e blindagem extrafísica.
11. **Paravisitologia:** as visitas projetivas a para-ambientes.
12. **Policarmologia:** a integração com a rede de assistência policármica.
13. **Recinologia:** as reciclagens conscienciais catalisadas pelas projeções.
14. **Reencontrologia:** os reencontros com os vínculos interconscienciais de retrovidas.
15. **Retrotraumatologia:** o enfrentamento das experiências traumáticas retrocognitivas.
16. **Sincronologia:** as sincronidades dos fatos e parafatos.
17. **Tenepessologia:** a sinergia da projetabilidade com a prática da tenepes.
18. **Volitaciologia:** a volitação extrafísica lúcida.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Inventário. Ao final do trabalho, o grupo reconheceu que o uso da técnica do inventário projetivo foi eficaz para o reconhecimento da projeção como ferramenta importante para a tomada de decisões multidimensionais.

Autopesquisa. O comprometimento grupal com a autopesquisa, através da projeciografia resultou na valorização das experiências parapsíquicas, estimulando o “desengavetamento” dos relatos projetivos e a interassistência grupal.

Reconhecimento. Esta pesquisa demarca a primeira produção colaborativa do CIPROJ. A troca de experiências entre os colegas aumentou o senso de pertencimento, o aproveitamento dos trafores dos integrantes, a confiança na equipin e na equipex e o reconhecimento grupal da proéxis alinhada à Projeciologia.

Aprofundamento. O artigo exemplificou a aplicação da *técnica do inventário projetivo*, com relato dos participantes. Mas a técnica pode e deve ser aplicada continuamente, potencializando mais os benefícios.

Incentivo. Aos leitores interessados no melhor aproveitamento das experiências projetivas, o grupo sugere a prática do inventário projetivo e as consequentes vantagens decorrentes.

Questionamento. Diante do exposto, segue pergunta para autorreflexão do leitor ou leitora: *você está pronto para desengavetar suas valiosas experiências projetivas?*

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Torres**, Katia Cilene Sousa; **Projeção Consciente: Acelerador Recinológico**; Artigo; *Homo Projector*; Revista; *Anais do VI Congresso Internacional de Projeciologia (CIPRO)*; 13-15.11.20; Vol. 7; N. 1; 9 enus.; 1 ilus.; 7 siglas; Janeiro-Junho, 2020; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2020; página 232 a 242.

2. **Vieira**, Waldo; **Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano**; revisoras Sonia Regina P. Cardoso; & Pia Aurea Steiner; XXVIII + 928 p.; 17 seções; 472 caps.; 58 abrevs.; 170 enus.; 1 escala; 2 fórmulas; 4 gráfs.; 3 ilus.; 1 sinopse; 2 tabs.; 64 técnicas; glos. 15 termos; 1.907 refs.; alf.; geo.; ono.; 27 x 19 x 4,5 cm; enc.; Edição Gratuita do Autor; Rio de Janeiro, RJ; 1986; página 2.

3. **Idem**; **Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano**; 1.254 p.; 525 caps.; 150 abrevs.; 43 ilus.; 5 índices; 1 sinopse; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 27 x 21 x 7 cm; enc.; 10 Ed. revisada; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2008; páginas 50 e 398.

